



Fonte: OESP
 Data: 9/11/96 Pg. _____
 Class.: VC/ PARQUE 78

Miranda pediu em 95 liberação da Ilha das Cabras

Secretário do Meio Ambiente diz que senador ameaçou vetar empréstimo japonês

KÁSSIA CALDEIRA

O senador Gilberto Miranda (PMDB-AM) telefonou em meados do ano passado ao secretário do Meio Ambiente de São Paulo, Fábio Feldmann, pedindo que o governo estadual liberasse a Ilha das Cabras da condição de área de preservação ecológica. A ilha, onde o senador tem uma casa e construiu irregularmente um heliponto e um píer, fica no Parque Estadual de Ilhabela, no Litoral Norte.

"No telefonema, o senador me disse para não esquecer que era relator do pedido de autorização para o empréstimo que São Paulo pleiteava junto ao governo japonês para o Projeto Tietê", contou Feldmann. A conversa foi relatada pelo secretário numa reunião do Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema) em 21 de junho do ano passado.

"Eu disse ao senador que, quanto ao empréstimo, ele responderia à população de São Paulo que sofre no período das enchentes", contou o secretário. "Falei ainda ao senador que o problema referente à Ilha das Cabras seria resolvido de acordo com a lei." O secretário, que é presidente do Consema, relatou a conversa com Miranda na reunião porque a pauta incluía a discussão de medidas que seriam adotadas contra as obras irregulares no local.

IPTU — A Ilha das Cabras é reserva da biosfera da Mata Atlântica reconhecida pela Unesco e tombada desde 1985 pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado (Condephaat), no conjunto da Serra do Mar. A União, dona da ilha, não autorizou as obras feitas por Miranda a partir de 1990, quando ele conseguiu licença de ocupação do Serviço Patrimonial da União.

No ano passado, a prefeitura de Ilha Bela fez um cadastramento de todos os terrenos da região para cálculo do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). Descobriu que a Ilha das Cabras pagava o imposto referente a 7,5 mil metros quadrados de área, embora sua área seja de 15,4 mil metros quadrados. A casa de Miranda ocupa 622,75 metros quadrados. Segundo o setor de cadastro da prefeitura, o senador deverá pagar neste ano R\$ 4,7 mil de IPTU. No ano passado, ele pagou pouco mais de R\$ 4 mil.